

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 209 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 09 DE JULHO DE 2012

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e doze, às 9h 15min, reuniu-se, extraordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na sede da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, na Av. Ipiranga, 544 – Centro, local onde também estão o NACC – Núcleo de Apoio aos Conselhos e Comissões e o próprio CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social. A reunião, convocada conforme deliberação do plenário reunido no dia 04 de julho, foi presidida por Regina Bosio, presidente do CMAS, tendo apenas um item de pauta: leitura e apreciação de documento para o Ministério Público. Inicialmente, Regina leu o ofício encaminhado pelo presidente do Grupo Assistencial SOS Vida, solicitando a substituição de seu representante suplente, Valdomiro dos Reis, pelo Sr. Carlos Alberto, devido a seu afastamento para concorrer a cargo de vereador nas eleições municipais do corrente ano. Submeteu ao plenário a questão de já considerá-lo conselheiro sem emissão da portaria, como ocorrido em outras vezes, tendo o plenário aprovado sua participação como membro do Conselho. Participaram 11 (onze) conselheiros: representantes da SETRAC, da Secretaria de Habitação, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Gabinete do Prefeito pelo Poder Público; Associação Oficina de Jesus, CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis, FAMPE – Federação das Associações de Moradores de Petrópolis e Grupo Assistencial SOS Vida, pela sociedade civil. Assim, com um *quorum* de 11 (onze) conselheiros e um total de 44 (quarenta e quatro) pessoas, representantes de entidades de assistência e trabalhadores dos CRAS (Centros de Referência da Assistência Social), CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social) e NIS (Núcleo de Integração Social), a reunião foi iniciada com a fala da presidente, justificando sua convocação e lamentando não ter conseguido contar sempre com a presença do Secretário de Assistência Social nas reuniões do CMAS, embora tenha tido ela a preocupação de estabelecer uma relação de parceria, incluindo os representantes dos Departamentos da SETRAC, destacando, também, que várias informações chegaram ao conhecimento do Conselho através da imprensa. Em seguida, leu o documento a ser enviado ao Ministério Público, elaborado pela Mesa Diretora do Conselho, que se reuniu no dia 05 de julho para tal. Após a leitura, franqueou a palavra para a manifestação do plenário. O Secretário da SETRAC, Luiz Eduardo Moreira Peixoto, membro titular do CMAS, pediu para falar e, de posse do documento, disse que não pediria que ele não fosse enviado ao Ministério Público, mas que responderia naquele momento a cada um dos itens abordados. Falou do convênio com a ASOJYÔ, celebrado por decisão judicial; mencionou a Decreto nº 918, de 22 de junho de 2012, em que o Prefeito lhe delega competência para celebração de convênios e assinaturas de outros atos relacionados à SETRAC; da intenção de aumentar o nº de CRAS e das dificuldades de alugar espaços físicos para sua instalação; dos ofícios que encaminha ao CMAS e do respeito que tem pelos Conselhos, pois já ocupou o cargo de Chefe do Núcleo de Apoio aos Conselhos e Comissões; do Programa “Vida Saudável – Cartão Imperial” e as desculpas apresentadas quando erra, dirigindo-se diretamente a um dos conselheiros da sociedade civil, José Alencar, representante da FAMPE, o que provocou ligeira discussão com relação a situações de irregularidades citadas no documento. Continuando, disse que tem responsabilidades em relação ao TCU – Tribunal de Contas da União, pois quem responde pelo FMAS (Fundo Municipal de Assistência Social) é ele. Apresentou algumas justificativas com relação à morosidade em estruturar a Secretaria Executiva do Conselho e voltou a mencionar o Cartão Imperial, citando o nº

de famílias beneficiadas e que foram também desligadas. Quanto ao pessoal contratado pela FUNPEC – Fundação Dom Cintra, cujo convênio termina no próximo dia 31 de julho, disse que, nos últimos dez dias, vem mantendo conversa com a Cruz Vermelha para substituir a atual conveniada, tendo buscado também junto ao Governo do Estado a indicação de alguma outra instituição. Concluindo sua fala, disse que não queria impedir o encaminhamento do documento ao MP, que ele deve ser mesmo encaminhado. Falou sobre a agilidade que sempre quis ter no desenvolvimento de seu trabalho; sugeriu ao CMAS apresentar o Centro de Convivência do Idoso e o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência. Falou dos problemas com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para a instalação de um Centro de Recuperação de Dependentes Químicos e da criação do conselho gestor das ações voltadas para o combate ao *crack*: prevenção, tratamento e repressão. Disse que, em vez de prestar contas ao Ministério Público, resolveu prestar contas ao CMAS; que não teme o MP, que respeita o trabalho do Conselho e pediu desculpas. Terminado seu pronunciamento, a presidente, Regina, teceu comentários a respeito da atuação do Conselho, das ações do gestor e das responsabilidades de ambos, destacando que o documento preparado para encaminhamento ao MP não tem o objetivo de falar mal da gestão, mas aponta as ações executadas sem a participação do CMAS com o objetivo de pedir orientações para que possam ser melhor executadas. Disse, ainda, que, para melhorar, é necessário apoio e parceria da SETRAC, elogiando a participação dos trabalhadores dos CRAS, CREAS e NIS na reunião. Submeteu, em seguida, o documento à apreciação dos conselheiros, tendo sido apresentada apenas uma sugestão pela representante da Secretaria de Saúde; que no décimo-primeiro parágrafo do ofício, fossem substituídas as expressões “desrespeito ou ignorância à existência do Conselho” por “inobservância da existência do Conselho”. Todos os conselheiros acataram a sugestão de modificação. Também serão anexados ao ofício os documentos ali citados, para posterior encaminhamento ao MP, com cópia para o Conselho Estadual e o Prefeito, conforme já deliberado pelo plenário. Petrópolis, 09 de julho de 2012. Eliane Sans Moraes – Primeira-secretária.